

**Impacto
das mudanças
climáticas na
saúde respiratória:
o que precisamos
fazer?**



Impactos das mudanças climáticas na saúde respiratória:

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na saúde respiratória, afetando a incidência e a gravidade de diversas doenças respiratórias. Fatores como o aumento da temperatura, alterações nos padrões de precipitação e a intensificação de eventos climáticos extremos contribuem para a degradação da qualidade do ar, exacerbando problemas respiratórios.



Aumento de poluentes atmosféricos

Temperaturas mais elevadas podem intensificar a formação de poluentes como o ozônio troposférico, agravando condições como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).



Incêndios florestais e queimadas

A elevação das temperaturas e as secas prolongadas aumentam a frequência e a intensidade de incêndios florestais, liberando grandes quantidades de material particulado e outros poluentes no ar, prejudicando a saúde respiratória das populações expostas.



Alérgenos atmosféricos

Mudanças no clima podem prolongar as temporadas de pólen e aumentar a produção de esporos de fungos, elevando a incidência de alergias respiratórias e crises asmáticas.

Um estudo realizado nos municípios de Santo André e São Caetano do Sul, na Região Metropolitana de São Paulo, analisou dados históricos de temperatura, precipitação, umidade relativa, pressão atmosférica, concentrações de material particulado (MP10) e ozônio (O3), além de taxas de internações por doenças respiratórias. Utilizando modelos de Regressão Linear Múltipla, os pesquisadores projetaram cenários futuros (2019-2099) com base em diferentes modelos climáticos e cenários de emissão. Os resultados indicaram um possível aumento de até 10% nas taxas de internação por doenças respiratórias em São Caetano do Sul no período de 2070-2099, enquanto em Santo André as projeções apontam uma redução de até 26%. A temperatura mostrou-se inversamente proporcional às taxas de internação em Santo André, enquanto a pressão atmosférica teve maior influência em São Caetano do Sul.



Medidas necessárias para mitigar os impactos

Redução de emissões de gases de efeito estufa

Implementar políticas públicas que promovam a diminuição das emissões, como a transição para fontes de energia renováveis e o incentivo ao uso de transportes sustentáveis.

Melhoria da qualidade do ar

Fortalecer a fiscalização e o controle de poluentes atmosféricos, além de promover práticas agrícolas e industriais mais limpas.

Planejamento urbano sustentável

Desenvolver cidades com infraestrutura verde, aumentando áreas arborizadas e espaços verdes urbanos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e proporcionando ambientes mais saudáveis.

Educação e conscientização

Informar a população sobre os riscos das mudanças climáticas para a saúde respiratória e incentivar hábitos que reduzam a exposição a poluentes, como evitar atividades físicas intensas em dias de alta poluição.



Com a adoção dessas medidas é essencial proteger a saúde respiratória da população diante das mudanças climáticas em curso para que possamos ter um futuro melhor.

Conheça-nos e

#INSPIRESEUMUNDO

www.phitoss.com.br

@phitoss.xarope